Discipulado comunicando vida lição 11
IGREJA – Funções, imperativos, ministérios.

Mt 16.16-18. *"Respondendo Simão Pedro disse: Tu és O Cristo, o Filho do Deus vivo. Então, Jesus lhe afirmou: Bem aventurado és tu, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue que te revelaram, mas meu Pai, que estás nos céus. Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela."*

Deus tem buscado desde o princípio reatar a comunhão com o homem. No Velho Testamento essa verdade foi revelada através de pactos feitos com pessoas que buscavam essa comunhão. Temos então uma enorme galeria de heróis da fé que tiveram grandes experiências com Deus.

Através de Cristo, Deus deseja que todas as nações tenham acesso à presença de Deus; Jesus veio ao mundo, pagou preço de sangue por nós e aos crêem deixou uma missão iniciada no dia de Pentecostes: Sua Igreja, que constitui seu corpo aqui na terra.

MAS O QUE SIGNIFICA IGREJA?

Igreja, no original significa "Grupos chamados para fora". Era usado na convocação militar ou reunião das assembléias do povo, daí outro significado de igreja > "Assembléia". (Hb 12.22,23)

Podemos definir então alguns objetivos de Deus para Sua igreja:

1) Chamada para ser um povo chamado por Deus para "sair" desse mundo (sentido espiritual, moral).
2) Ser uma comunidade de pessoas salvas, nascidas de novo, que procuram viver em santificação aguardando a volta de Cristo.
3) Uma comunidade missionária que recebeu de Cristo a tarefa de evangelizar o mundo.
4) Uma comunidade de adoradores que presta culto ao Deus vivo.
5) Uma comunidade que ampara os necessitados e ministra a si própria

Para exercício dessas funções, Cristo deu como sinal visível duas ordenanças: Batismo e Ceia do Senhor; além disso, temos ordens que devem ser cumpridas até sua volta que chamamos imperativos.

1- EVANGELIZAÇÃO – Lc 4.18 – É preciso ter vida espiritual com Deus, pois o que fala mais ao ímpio não é o que falamos, mas o que vivemos. Quando o crente testemunha de Cristo está evangelizado, cabe à igreja lembrar que a ela foi confiada essa tarefa.
2- MISSÔES – Mc 16.15 – Quando falamos de missões devemos lembrar que antes que o evangelismo chegasse a nós através do evangelismo, alguém teve que deixar tudo apara anunciar o e3vangelho aqui. Ainda há no mundo bilhões de pessoas que nunca ouviram o evangelho.
3- AMOR – João 15.9-14 – A marca de Cristo em, nós é o amor. Nada adiante uma bela igreja, com belos cultos se não há verdadeira comunhão entre os crentes. Quando a igreja demonstra amor, evangeliza!
4- FÉ – Mc 11.22-26 – Hb 11.6 – Tudo o que é feito para Deus sem fé é pecado. Portanto Cristo ordenou que tivéssemos fé e assim faríamos os mesmos sinais que Ele.
5- SANTIFICAÇÃO – João 17.17-20 – A Bíblia diz que sem santificação ninguém verá o SENHOR. É impossível manter comunhão com o SENHOR sem uma vida de santidade.
6- DISCIPULADO - Mt 28.19-20 – Igrejas com o ensino fraco são Igrejas fracas, Crentes que não são discipulado não tem certeza daquilo que deveriam crer. É ordem do SENHOR que a igreja não apenas ganhe almas, mas que também ensine.

7- <u>PREGAÇÃO DA PALAVRA</u> – Lc 4.19 – O culto pode ter belos louvores, representações teatrais, danças, etc., mas devemos lembras que o papel central do culto é a pregação da Palavra.

MINISTÉRIO DA IGREJA

Cada Igreja se organiza da maneira que melhor se sente preparada para o exercício da fé, do ministério e da missão. As formas principais de governo de Igreja atualmente são as seguintes:
Episcopal: *Uma hierarquia formada geralmente com o topo da administração formada por um ou mais Bispos, em seguida vindo pastores responsáveis por regiões eclesiásticas e em seguida outros níveis de administração até a igreja local governada por pastores ou presbíteros.*
Exemplos de igrejas com este tipo de governo: *Metodista, Anglicana, Universal, Nova Vida, Assembléia de Deus Madureira e outras atuais diversas.*

Congregacional, pastoral. *Igrejas em que o peso da denominação é apenas de caráter doutrinário, com pouca influência externa. Geralmente a forma de governo pode variar, desde concílios, conselhos administrativos, presbíteros e etc. Porém geralmente a decisão final compete ao pastor local.*
EXEMPLOS DE Igrejas com este tipo de governo: *Batista, congregacional e Assembléia de Deus cgadb.*

Presbiteriano. *Governo exercido principalmente por concílios de presbíteros, tanto na administração local como na administração denominacional. Geralmente há duas categorias de presbíteros: presbíteros locais, não pastoreiam, mas exercem apenas funções locais e pastores presbíteros, que exercem as funções pastorais.*
Exemplo: *Igreja Presbiteriana em suas diversas formas.*

ASSEMBLÉIA DE DEUS: ESTRUTURA INTERNA:

A IGREJA Assembléia de Deus ainda que nem sempre seja igual em sua estrutura interna, geralmente apresenta 3 níveis de ministério:
1/ Pastoral: Pastores, Evangelistas e Presbíteros: Embora a igreja diferencie entre ministros atribuindo diferenças de autoridade entre eles, os 3 podem exercer funções pastorais que são nas assembléias de Deus atribuídas somente aos pastores como batismo, ceia e unção com óleo.

_____**2/ Diaconal:** Diáconos, obreiros, auxiliares de trabalho, cooperadores. Funções que podem ser atribuídas ao ministério diaconal.
3/ atividades de ministérios. Podem ser incluídas aqui coordenações de ministério, ensino, atividades em ministérios locais e etc.
<u>Além disso</u>, a Bíblia diz que todos os crentes têm lugar no ministério (I Pe 2.5-9); por esse motivo, em nossas igrejas existem diversas atividades (coral, evangelismo, louvor, visitação, oração, etc.) que podem ser realizados por qualquer membro que se sinta vocacionado a participar.

Por fim, lembremos que a igreja por ser entendida na Bíblia como:
- Comunidade Local – (crentes arrolados em um rol de membro)
- Igreja Universal – (Todos os crentes)
- Igreja Invisível – (Espiritual)